

A FADIGA MUSCULAR BILATERAL DE TORNOZELO AFETA A VIA SUPRA-ESPINHAL DURANTE A POSTURA ESTÁTICA ERETA EM ADULTOS JOVENS

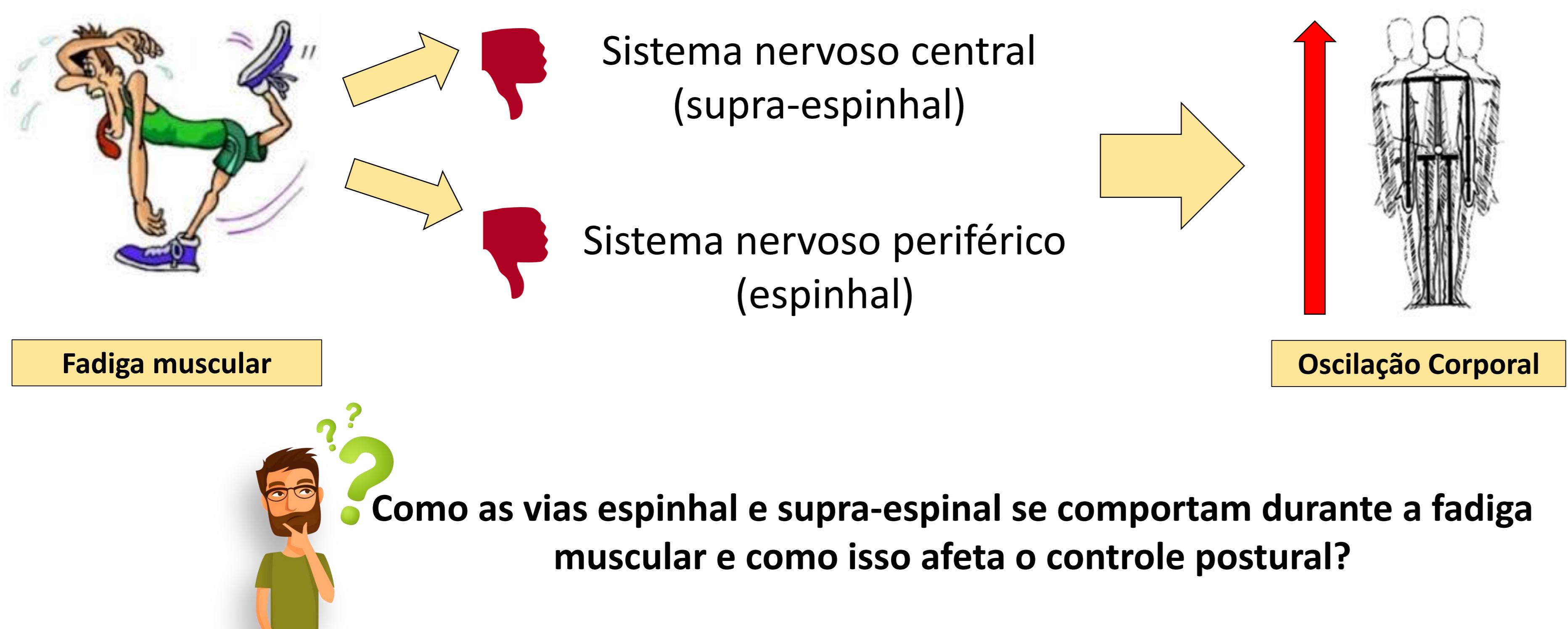
Tiago Penedo¹, Lucas Simieli¹, Elisa de Carvalho Costa¹, Marina Hiromi Kuroda¹, Fabio Augusto Barbieri¹



¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade, Departamento de Educação Física – Bauru, SP

tiago.penedo@unesp.com

INTRODUÇÃO



MÉTODO

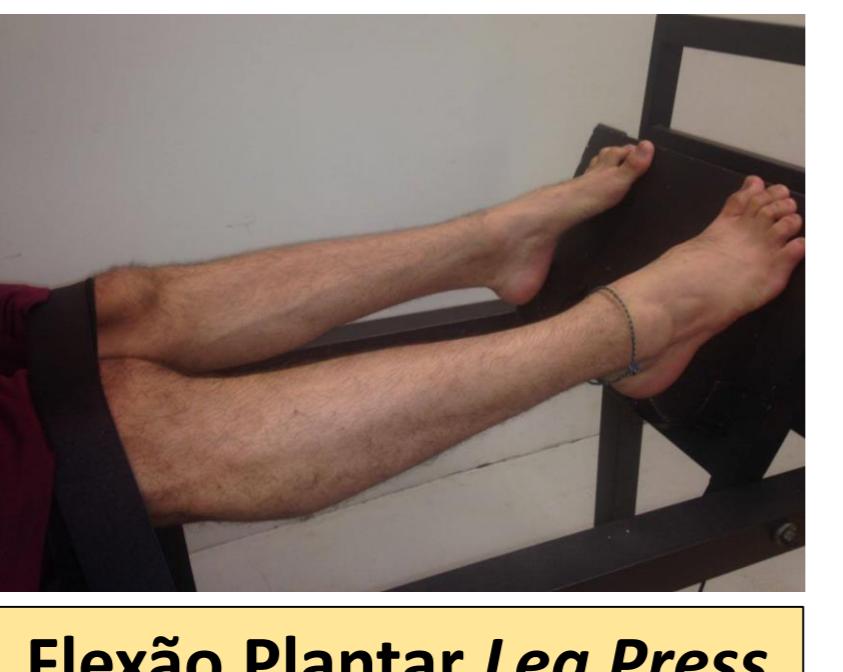
Participantes → 10 adultos jovens (24 ± 3 anos; 74 ± 14 kg; $1,74 \pm 0,04$ m)

1 Avaliação Postural



Plataforma de Força (200 Hz)

2 Contração Voluntária Máxima (CVM)



Flexão Plantar Leg Press Adaptado

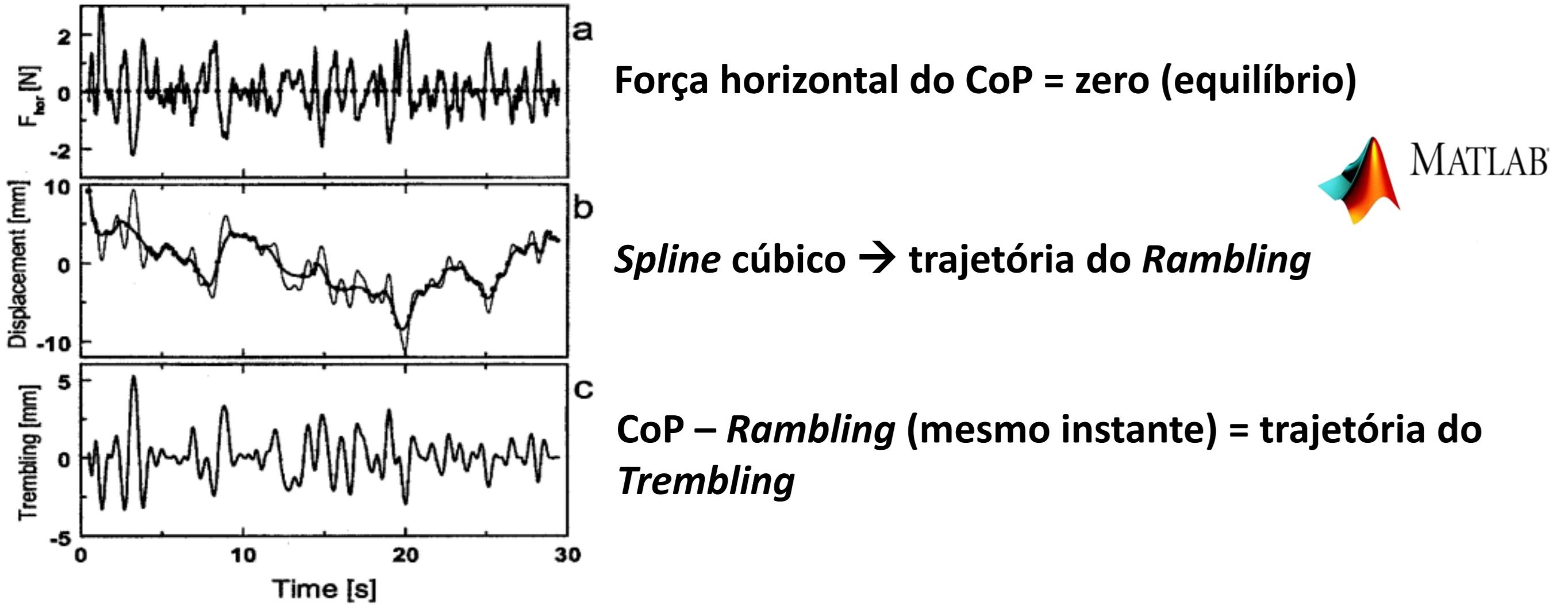
3 Indução à Fadiga (IF)



Célula de Carga (1000Hz)

Flexão Plantar e Dorsiflexão de Tornozelo

4 Repetição dos itens 1 e 2 imediatamente após IF



Parâmetros do rambling e do trembling:

- ❖ Deslocamento AP e ML;
- ❖ Velocidade média AP e ML;
- ❖ RMS AP e ML;
- ❖ Área.

$$\sum \alpha \div$$

Análise estatística:
❖ ANOVAs one-way → CVMs e os parâmetros do rambling e do trembling ($p<0,05$).

PRINCIPAIS ACHADOS



RESULTADOS

Figura 1. Média e desvio-padrão da Força (N) e das trajetórias do Rambling e do Trembling, nos sentidos anteroposterior (AP) e médio-lateral (ML).

